

ATOLADO

Por

Igor Pinheiro Bedê

e-mail: igorbede@yahoo.com.br

Registrado no Cartório Moraes Corrêa
2º RTD Fortaleza-CE
Microfilme: 576407

Som de CHUVA.

FADE IN:

1 INT. QUARTO - DIA

Vestido de camisa de botão, cueca e meias, MARCOS está deitado na cama, olhando para o teto. Após breve momento, ele se levanta e olha pra janela.

Devagar, ele atravessa o quarto, vai até o guarda-roupas, abre a porta, pega suas calças e veste. Ele não está contente.

2 EXT. RUA LAMACENTA - DIA

MARCOS dirige seu carro. A chuva já parou.

Mais a frente, se depara com um engarrafamento de carros e caminhões. Há viaturas de polícia e uma multidão. Um guarda sinaliza que é proibido passar e aponta para um desvio.

Marcos com raiva, bate a mão na direção mas guia o carro ao desvio.

Mais a frente há um lamaçal e nele alguns carros já atolados.

Marcos mal pode acreditar.

3 INT. ESCRITÓRIO - DIA

MARCOS entra na sala. Suas roupas estão sujas de lama.

A sala é grande e há várias mesas com pessoas que parecem ocupadas.

Com vergonha, MARCOS passa tentando esconder a sujeira. Algumas pessoas o vêem e comentam em cochicho.

Ele chega à sua mesa e senta de maneira torta, tentando esconder-se, liga seu computador e com um olhar de lado checa para ver se alguém ainda o observa.

4 INT. RESTAURANTE DE SHOPPING - DIA

MARCOS e uma MULHER estão sentados à mesa.

Ele ainda está com as roupas sujas. A MULHER é bonita e encara MARCOS sem acreditar no que vê. Ele come, ela não.

(CONTINUA...)

Ele pega a garrafa de vinho e oferece completar a taça dela. Ela faz cara de insatisfação, se levanta e vai embora.

MARCOS observa surpreso enquanto ela vai embora.

O GARÇOM chega com a conta.

5 INT. SHOPPING - DIA

MARCOS caminha em direção ao caixa de banco.

Há um POLICIAL na porta que o encara deixando-o nervoso.

Quando chega à porta, ele deixa cair seu cartão de saque. Ao baixar-se para pegá-lo dá de cara com as botas do POLICIAL.

Ele olha pra cima. Vemos o rosto não amigável do policial.

6 INT. DELEGACIA - DIA

MARCOS está algemado sentado na sala de espera e ao seu lado, também sentado, o POLICIAL que o prendeu. Ele mexe no bolso da camisa, encontra um biscoito da sorte chinês e abre.

MENSAGEM:

"VOCÊ ESTÁ TENDO O MELHOR DIA DE SUA VIDA. APROVEITE."

MARCOS faz cara de cético.

O DELEGADO faz um gesto chamando-os e joga um papel sobre a mesa do balcão. É um documento oficial e tem um carimbo.

CARIMBO: "DISPENSADO POR FALTA DE EVIDÊNCIAS".

O POLICIAL o empurra e eles saem.

7 EXT. CALÇADA DA DELEGACIA - TARDE

MARCOS pisa na calçada, ele está livre.

Começa a chover.

Ele fala um palavrão mas um TROVÃO abafa o som de sua boca.

EXT. RUA LAMACENTA - TARDE

MARCOS dirige seu carro, agora de volta para casa. Ainda chove.

Logo a sua frente ele se depara com o mesmo desvio e a mesma poça de lama em que atolou de manhã.

Neste horário não há mais policiais ou carros. Ele hesita, olha para os lados e vendo que não há nenhum outro caminho decide passar.

O carro atola.

MARCOS, sobressaltado, desce do carro e começa a cavar ao redor dos pneus para tirar o excesso de lama. Cansado, ele pára e respira fundo. Então se levanta a procura de alguém e começa a andar até que tropeça, caindo de cara na lama.

Completamente indignado, ele se levanta, limpa sua cara e volta seu olhar para ver em que tropeçou.

Sua cara é de surpresa. Ele se aproxima para ver de perto.

Ele vê um BRAÇO segurando uma MALETA, o resto do corpo está enterrado na lama.

MARCOS puxa a MALETA, a mão que a segura está dura e ele tem dificuldades, mas consegue.

Ele abre a MALETA. A chuva pára.

No interior da maleta, arrumadas em fileiras de três por cinco, estão empilhadas notas de 100 Reais.

FIM